

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



RADAR Nº 5

CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC): ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DE 2015 E 2018

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli

Reitor

Prof. Dr. Valter Joviano de Santana Filho

Vice-Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos

Pró-Reitor de Planejamento

EQUIPE COPAC

Eduardo Keidin Sera

Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional - DIAVI

Andreza Cristina do Carmo Menezes

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira

Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica - COPAC

Foto da capa: Dayanne Carvalho/bolsista Ascom UFS

CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC): ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DE 2014 A 2018

1. INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios da gestão pública é prestar contas à sociedade, evidenciar os avanços e apresentar soluções aos possíveis fatores que dificultem ou impeçam cumprir sua missão institucional. Na área de educação essa tarefa é mais complexa porque resultados substanciais – aqueles que impactam decisivamente na vida das pessoas - podem demandar anos até serem captados pelos indicadores que mensurem o impacto¹.

A defasagem entre a ação e o resultado pode de alguma forma desencorajar intervenções. Na medida em que não apresente os resultados substantivos no curtíssimo prazo, fica vulnerável às críticas e tem questionada sua pertinência ou efetividade. Quando não há diagnósticos ou não são monitorados os resultados, as críticas sem embasamento e, sobretudo, os equívocos de avaliação tendem a se propagar rapidamente.

O presente documento destaca os avanços do desempenho dos alunos da UFS no ENADE, abrangendo tanto os conhecimentos gerais quanto e os específicos. Houve melhora também na organização didático-pedagógica e conseqüentemente no Conceito Preliminar de Curso. Os resultados apresentados referem-se aos cursos que compõem o ciclo vermelho: Bacharelados nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins. Comparam-se os resultados dos anos de 2018 com os de 2015, referentes aos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) e suas componentes.

A análise dos resultados por componente permite observar onde ocorreram as melhorias e quais pontos devem receber maior atenção por parte da gestão acadêmica e institucional da UFS. A partir desses indicadores pode-se avaliar quais mudanças na organização didático-pedagógica dos cursos ou até no suporte o institucional, nos casos em que o desempenho acadêmico seja afetado pelas condições de infraestrutura.

¹ Os indicadores de resultados são, em geral, mais facilmente captados no curto prazo. Isto porque os resultados circunscrevem basicamente o produto do esforço, enquanto que o impacto envolve necessariamente mudanças mais estruturais ou na vida das pessoas.

2. COMPREENDENDO O ÍNDICE GERAL DE CURSOS - IGC

O resultado obtido no Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC)² reflete o desempenho da Graduação (Conceitos Preliminares de Curso - CPC) e da Pós-Graduação (Conceitos CAPES), ponderados pela proporção da matrícula nos respectivos níveis.

Os indicadores originais são padronizados e interpolados, de tal forma que variem entre 1 e 5, notas mínimas e máximas, respectivamente. Para facilitar o entendimento, serão apresentados a seguir apenas as principais funções e resultados.

Formalmente, o IGC é dado por³

$$IGC_{IES} = \alpha * G_{IES} + \beta * M_{IES} + \gamma * D_{IES} \quad (1)$$

Onde:

α = Proporção de matrículas na graduação (alunos com status cursando ou formado no ano de referência do CPC);

G_{IES} = Média dos conceitos preliminares de curso (CPC) do triênio 2014-2015-2016;

β = Proporção de matrículas no programa de mestrado;

M_{IES} = Nota média do mestrado da IES (Avaliação trienal da Capes 2016);

γ = Proporção de matrículas no programa de doutorado;

D_{IES} = Nota média do doutorado da IES (Avaliação trienal da Capes 2016).

Observe que o CPC representa no IGC o conceito médio da graduação, ou seja, a nota média da graduação é resultante das notas dos conceitos preliminares de curso (NCPC) ponderados pela proporção de matriculados na IES:

$$G_{IES} = \sum_{j=1}^n NCPC_j * \varphi_j \quad (2)$$

O cálculo da nota contínua do conceito preliminar de curso resulta da soma ponderada de oito indicadores referentes ao desempenho dos estudantes, corpo docente e percepções discentes sobre as condições do processo formativo, cujos pesos estão na tabela 1.

Observe que a qualificação docente representa 30% do indicador, enquanto o desempenho discente a sua percepção sobre as condições de formação representam 70%. O peso de cada componente está expresso na tabela 1, abaixo.

² O documento pode ser acessado através da página do INEP: <<http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc>>.

³ Note que o IGC 2014 e 2015 (equação 1) diferem daquela utilizada no cálculo do IGC 2013, conforme abaixo

$$IGC_{IES} = \alpha G_{IES} + \frac{(1-\alpha)\beta}{2} (M_{IES} + 5) + \frac{(1-\alpha)(1-\beta)}{3} + (D_{IES} + 10)$$

Onde: α =Proporção de graduandos; G_{IES} =Conceito médio da graduação; β =Proporção de mestrandos equivalentes; M_{IES} =Conceito médio do mestrado da IES; D_{IES} =Conceito médio do doutorado da IES (Nota técnica nº 73 - INEP/MEC, 2014)

Tabela 1 - Dimensões, componentes, pesos e origem das informações para a construção do Conceito Preliminar de Curso

Dimensão	Componentes	Peso		Origem
		Componente	Dimensão	
Desempenho dos estudantes	Nota dos concluintes do ENADE (NC)	20,0%	55,0%	Enade
	Nota do indicador de diferença entre os desempenhos observado e esperado (NIDD)	35,0%		Enem, Enade e questionários do estudante Enem e Enade
Corpo docente	Nota de proporção de mestres (NM)	7,5%	30,0%	Censo da Educação Superior
	Nota de proporção de doutores (ND)	15,0%		
	Nota de regime de trabalho (NR)	7,5%		
Percepções discentes sobre as condições do processo formativo	Nota referente à organização didático-pedagógica (NO)	7,5%	15,0%	Questionário do estudante do ENADE
	Nota refere à infraestrutura e instalações físicas (NF)	5,0%		
	Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (NA)	2,5%		

Fonte: Nota técnica nº 75 - INEP/MEC, 2015

Os conceitos médios do Mestrado e Doutorado são obtidos através de dois procedimentos. O primeiro consiste em multiplicar o número de alunos matriculados no programa "j" pela nota atribuída pela CAPES ao respectivo programa. O segundo procedimento é o cálculo do número de mestrando ou doutorando em termos de alunos equivalentes. Observe-se na tabela 2, a seguir, que este procedimento foi adotado até 2013. Para 2014 e 2015 a ponderação foi feita com as proporções de matriculados na graduação (α), mestrado (β) e doutorado (γ).

2.1 Evolução das componentes do IGC entre 2010 e 2017

A UFS integra desde 2011 o grupo de universidades com conceito 4 no IGC (na escala de 1 a 5). A consolidação do Conceito 4 representa o reconhecimento do esforço institucional dos cursos e departamentos, cujos desafios devem ser percebidos por toda a comunidade acadêmica.

A decomposição do Índice de Geral de Cursos é essencial para entender como e em que medida cada variável contribuiu para esse resultado. Os dados mostram que todos os indicadores apresentaram melhorias, evidenciando a premente necessidade do **aumento do conceito médio da graduação** para assegurar a **tendência de crescimento do IGC**.

No período entre 2010 e 2018 são evidentes a ampliação da cobertura de avaliações e a evolução de cada componente do IGC, resultando no conceito 4. Observe-se (tabela 2) que o número de cursos com ENADE aumentou de 59 para 68, e os cursos com CPC passaram de 34 para 87, entre 2010 e 2018.

O crescimento do IGC da UFS reflete o desempenho dos cursos de graduação e de pós-graduação. De acordo com dados da tabela 2, a graduação presencial e a distância (EAD) respondem por 91,4% do total de matrículas na UFS e 93% dos recursos financeiros⁴. O conceito médio da graduação aumentou de 2,50 para 2,98, ou seja, 0,48 ponto entre 2010 e 2018. Ainda que seja resultado positivo, variou pouco quando comparado com os conceitos médios do mestrado, que aumentou de 3,40 para 4,30, e do doutorado, com aumento de 2,00 para 4,68, no mesmo período.

Levando-se em consideração que os conceitos médios da graduação e pós-graduação variam entre 1 e 5, tem-se que o esforço de melhoria nos índices da pós-graduação deve ser perseguido, mas pela elevada pontuação já alcançada tenderá a contribuir menos com para a nota geral da UFS. Isto quer dizer que os avanços no IGC decorrerão da melhoria da nota média da graduação, e disto decorre a nossa capacidade de financiamento e investimento institucional.

Reduzir a distância entre o desempenho da graduação e da pós-graduação é certamente o maior desafio de todas as universidades do sistema federal de ensino superior brasileiro. No caso da UFS, o desafio é ainda maior devido ao crescimento recente do número de cursos de graduação, cujo processo de consolidação ainda não foi alcançado. A despeito disto, a série histórica das componentes do IGC confirma a melhora no desempenho da graduação.

Tabela 2 - Componentes do Índice Geral de Cursos da Universidade Federal de Sergipe, anos-bases 2010 a 2018

Componentes	Anos									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Nr. De cursos com ENADE nos últimos três anos	59	69	65	68	68	68	68	68	68	
Número de cursos com CPC nos últimos três anos	34	56	60	60	60	60	74	88	87	
G - Conceito médio da graduação	2,50	2,86	2,86	2,86	2,81	2,79	2,84	2,87	2,98	
M - Conceito médio do mestrado	3,40	3,40	3,34	3,60	4,26	4,28	4,27	4,30	4,30	
D - Conceito médio do doutorado	2,00	2,00	2,00	2,32	4,64	4,64	4,64	4,69	4,68	
Proporção de graduandos no total da IES (Aluno equivalente - α)	0,858	0,893	0,889	0,861	0,866	0,830	0,829	0,806	0,797	
Proporção de mestrandos no total da Pós-graduação da IES (Aluno equivalente) - β	0,75 (a)	0,78 (a)	0,75(a)	0,76(a)	-	-	-	-	-	
Proporção relativa às matrículas nos programas de mestrado da IES - β	-	-	-	-	0,036(b)	0,107	0,110	0,123	0,128	
Proporção relativa às matrículas nos programas de doutorado da IES - γ	-	-	-	-	0,095(b)	0,054	0,061	0,071	0,075	
IGC contínuo	2,740	2,994	3,004	3,052	3,018	3,057	3,108	3,178	3,278	
IGC Faixa (Conceito)	3	4								

Fonte: INEP/MEC, 2011 a 2018

(a) Calculados para os anos entre 2010 a 2013

(b) Calculado a partir de 2014

⁴ As matrículas na UFS estão assim compostas: 23.784 (85,6%) no ensino presencial, 1.598 (5,7%) no ensino à distância e 2.394 (8,6%) matrículas na pós-graduação (mestrado e doutorado). Excluem-se as matrículas no mestrado profissional, que somam 234 matriculados (Posição em 13 de dezembro de 2019).

As soluções encontradas para melhor desempenho dos cursos de graduação refletem cada vez mais o grau de maturidade acadêmica da UFS. É visível o envolvimento dos docentes em atividades e ações que buscam reduzir a reprovação e a evasão, com a iniciação à pesquisa e com a produção científica de qualidade.

A seguir serão analisadas as componentes do IGC, a partir das quais é possível avaliar quais pontos devem ser objeto preferencial de ações coordenadas, envolvendo departamentos, centros e pró-reitorias.

3 DESEMPENHO DOS CURSOS CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO 2018

O conceito preliminar de curso (CPC) é a soma ponderada dos oito indicadores de desempenho dos estudantes, corpo docente e percepções discentes sobre as condições do processo formativo, conforme detalhado na tabela 1.

A análise comparativa desses indicadores para os anos de 2015 e 2018 é feita com base nas tabelas 3 e 4. A apresentação dos resultados para os cursos presenciais contém as notas padronizadas (números) e as faixas assim representadas: faixas 1 e 2 abaixo de 1,945 em vermelho, denotando **insuficiência**. Faixa 3, compreendendo de 1,945 a 2,944 em amarelo, indicando **suficiência**. As faixas 4 e 5 para notas acima 2,945, representando nota **muito boa e excelente**, conforme classificação do INEP/MEC.

A melhoria no desempenho é visível, na medida em que as áreas em vermelho diminuíram de 51 para 17, consideradas de baixo desempenho. As áreas em amarelo variaram de 73 para 74 e as áreas em azul passaram de 63 para 96 células, revelando bom e excelente desempenho. Evidente que essa constatação merece análise mais detalhada, conforme a seguir.

Tabela 3 - Síntese dos componentes do Conceito Preliminar de Curso (CPC) - Valores em escala discreta - UFS, 2015

Campus	Código do curso	Curso	Formação geral (Enade)		Conhec. Específico (Enade)	Conceito Enade (Faixa)	IDD (Padronizada)	Mestres (Padronizado)	Doutores (Padronizado)	Regime de Trabalho	Org. didático-pedagógica (Padronizada)	Infra e inst. físicas (Padronizada)
			2,723	2,161								
Itabaiana	95033	ADMINISTRAÇÃO	2,723	2,161	2,301	2,302	3,854	1,172	5,000	0,708	1,032	
	95044	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2,362	1,501	1,716	2,237	4,115	1,256	5,000	2,407	2,010	
	305	ADMINISTRAÇÃO	2,275	2,489	2,436	1,922	4,500	2,386	5,000	1,132	1,732	
	20762	ADMINISTRAÇÃO	2,532	2,625	2,602	0,753	4,083	2,438	5,000	0,958	1,604	
	308	DIREITO	3,709	4,076	3,984	1,725	4,284	3,034	5,000	1,596	0,938	
	20765	DIREITO	3,565	3,782	3,728	2,229	4,305	2,598	5,000	0,461	0,822	
	307	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	0,868	0,320	0,457	0,611	3,280	2,568	5,000	1,555	2,390	
	20764	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1,290	0,989	1,064	0,960	3,128	2,500	5,000	1,035	1,863	
	52852	PSICOLOGIA	3,646	3,504	3,539	2,641	4,487	4,006	5,000	1,200	1,772	
	306	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1,910	2,024	1,996	2,026	3,157	1,477	5,000	1,698	1,821	
	1108064	DESIGN	0,496	2,876	2,281	2,281	3,395	1,667	5,000	2,332	2,221	
	99420	TURISMO	2,562	2,651	2,629	2,634	3,333	1,667	5,000	2,998	2,797	
	99418	SECRETARIADO EXECUTIVO	1,861	2,201	2,116	2,900	3,246	2,506	5,000	2,833	2,712	
116324	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	2,886	2,918	2,910	2,491	3,036	3,571	5,000	1,428	1,875		
1116573	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2,353	2,412	2,397	2,397	5,000	3,438	5,000	0,661	2,391		
80420	JORNALISMO	1,278	2,422	2,136	2,008	3,656	2,581	5,000	1,818	1,848		
116216	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2,158	2,755	2,606	1,986	2,708	1,536	5,000	1,218	1,448		

Fonte: INEP/MEC, 2016

Tabela 4 - Síntese dos componentes do Conceito Preliminar de Curso (CPC) - Valores em escala discreta - UFS, 2018

Campus	Código do curso	Curso	Formação geral (Enade)		Conhec. Específico (Enade)	Conceito Enade (Faixa)	IDD (Padronizada)	Mestres (Padronizado)	Doutores (Padronizado)	Regime de Trabalho	Org. didático-pedagógica (Padronizada)	Infra e inst. físicas (Padronizada)
			2,691	2,930								
Itabaiana	95033	ADMINISTRAÇÃO	2,691	2,930	2,871	2,627	4,723	1,739	5,000	2,272	1,876	
	95044	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2,079	2,729	2,567	2,443	4,550	1,111	5,000	2,322	1,861	
	305	ADMINISTRAÇÃO	3,961	3,978	3,974	2,828	4,032	2,174	5,000	2,288	2,373	
	20762	ADMINISTRAÇÃO	3,961	3,978	3,974	2,828	4,032	2,174	5,000	2,288	2,373	
	308	DIREITO	4,690	4,694	4,693	2,552	4,822	3,026	5,000	1,082	1,133	
	20765	DIREITO	4,690	4,694	4,693	2,552	4,822	3,026	5,000	1,082	1,133	
	307	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2,483	1,766	1,945	2,316	3,863	3,023	5,000	2,538	2,324	
	20764	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2,483	1,766	1,945	2,316	3,863	3,023	5,000	2,538	2,324	
	52852	PSICOLOGIA	4,114	3,408	3,584	2,313	5,000	4,545	5,000	1,243	1,947	
	306	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3,034	2,859	2,903	2,798	3,988	1,667	5,000	2,331	2,479	
	1108064	DESIGN	3,528	3,060	3,177	2,711	2,549	2,353	5,000	2,940	2,013	
	99420	TURISMO	2,203	2,360	2,321	2,607	4,408	2,105	5,000	2,698	3,195	
	99418	SECRETARIADO EXECUTIVO	1,912	2,228	2,149	1,913	4,000	2,222	5,000	3,595	3,835	
116324	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	4,322	5,000	4,831	3,203	3,393	2,500	5,000	1,700	3,764		
1116573	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1,727	2,439	2,261	2,697	3,333	2,455	5,000	1,487	2,505		
80420	JORNALISMO	2,869	3,663	3,464	2,659	4,600	3,200	5,000	2,398	2,455		
116216	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3,764	3,493	3,561	2,397	3,214	1,645	5,000	2,451	2,207		

Fonte: INEP/MEC, 2019

Cor	Escola	Conceito
Red	Menor que 1,945	Insuficiente
Yellow	de 1,945 a menos de 2,945	Suficiente
Blue	Acima de 2,945	Muito bom e excelente

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados resumidos neste relatório mostram avanços importantes na qualidade do ensino da UFS. Ele não é resultado do acaso, mas do esforço de todos os envolvidos no “fazer conhecimento”. Docentes, alunos, técnicos, apoiados pelos coordenadores de curso, chefes de departamento, Núcleos Docentes Estruturantes, Centros e as Pró-reitorias acadêmicas somaram esforços para efetivar as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020, cujo objetivo principal diz respeito à melhoria do desempenho acadêmico.

Quando da formulação do PDI 2016-2020, a taxa de sucesso na graduação era de 29% , ou seja, de 100 alunos ingressantes apenas 29% concluíam a graduação dentro da duração padrão do respectivo curso. A Comunidade Acadêmica então estabeleceu como meta chegar em 2020 com taxa de sucesso de 45%. Com o empenho de todos foi possível obter um aumento de 13 pontos percentuais entre 2015-2019, e alcançando 42% de taxa de sucesso. Se os esforços institucionais forem mantidos na mesma direção e intensidade, a meta de 45% deverá ser plenamente alcançada e ultrapassada em 2020.

O planejamento estratégico da UFS delineado pela Comissão de Integração amplifica a capacidade operacional e orienta as ações para redução dos índices de evasão e retenção dos cursos. A melhoria do desempenho acadêmico, com vistas a alcançar o Conceito 5 no Índice Geral de Cursos (IGC) nos próximos anos, deve ser a próxima meta alcançada.

Todos estamos empenhados na honrosa missão de promover o desenvolvimento social através da educação inclusiva, da liberdade de pensamento e do compromisso com o ensino público superior gratuito de qualidade, como demonstrado pelos indicadores oficiais.

A todos os integrantes da UFS, parabéns!